Esaú Matos incentiva a lavagem das mãos para combater a infecção hospitalar

Date : 07-05-2014

O dia 5 de maio foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o Dia Mundial da Lavagem das Mãos (também comemorado, no dia 15 de outubro). As duas datas demonstram a importância desse simples ato para a proteção da saúde, pois as mãos são consideradas o principal veículo de transmissão de micro-organismos de um indivíduo para outro. Para incentivar esta prática, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Municipal Esaú Matos, que é administrado pela Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), realizou no início dessa semana, uma ação de incentivo à lavagens das mãos.

Durante a ação, os funcionários foram convidados para uma prática de lavagem correta das mãos com o uso do álcool gel. “Hoje, além de estarmos falando sobre a lavagem das mãos, estamos lembrando o Dia de Controle de Infecção Hospitalar, que acontece no dia 15 de maio. Sabemos que a higienização das mãos é a principal medida de controle de infecção em ambiente hospitalar”, explicou a enfermeira da CCIH, Joane Tanajura.

Dentro do hospital, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda que a higienização das mãos seja feita antes do contato com o paciente; antes da realização de procedimento asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais; após contato com o paciente; e após contatos com as áreas próximas ao paciente.

Jeane Soares

Para a funcionária do Serviço Social do Esaú, Jeane Soares, a ação é muito importante para a proteção de todos que estão na unidade. “A lavagem das mãos evita a contaminação do paciente e de nós trabalhadores, por isso devemos torná-la um hábito”, avaliou Jeane.

Denise Andrade

Já para a funcionária da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, Denise Andrade, a lavagem das mãos é primordial para sobrevivência dos recém nascidos. “Na UTI, nós estamos sempre orientando os pais e aos funcionários, sobre a importância da higienização das mãos, que é uma forma de proteção de todos nós”, lembrou Denise.

A CCIH do Esaú é composta por enfermeira, a auxiliar de enfermagem e o médico anestesiologista. Eles seguem rigorosamente as normas e as portarias específicas da Vigilância Sanitária, promovendo ações de prevenção às infecções.